

**Informativo**

# DIÁCONOS

**Fevereiro - Nº 191 - Ano 2022**



**CND**  
COMISSÃO NACIONAL  
DOS DIÁCONOS

## Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano (MG) ganha 4 novos Diáconos Permanentes



O Bispo diocesano de Itabira/Coronel Fabriciano (MG), Dom Marco Aurélio Gubiotti presidiu Missa Solene na Igreja Matriz da Paróquia São Sebastião de Timóteo (MG) no dia 5 de fevereiro, e impôs as mãos, ordenando Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Eduardo Coelho Madeira, Eley de Alvarenga Lopes, Geraldo Magela de Souza Carvalho e Wanderson Martins de Araújo**. A missa solene foi transmitida ao vivo pela página da Diocese no Facebook. Participaram os familiares dos ordenados, o Clero, seminaristas e religiosos.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil (CND) acolhe os neo-diáconos, e parabeniza seus familiares, o bispo diocesano dom Marco Aurélio, o Clero e os Formadores da Escola Diaconal.

Colaboração: Diácono Wanderson Martins de Araújo

## INICIADA A FORMAÇÃO DE CINCO CANDIDATOS AO DIACONADO DA DIOCESE DE DOURADOS (MS)

No dia 26 de fevereiro, com missa presidida por Dom Henrique Aparecido de Lima, CSsR, bispo diocesano, teve início a formação para cinco novos candidatos ao Diaconato permanente na Diocese de Dourados (MS).

A missa foi celebrada na capela do Instituto Pastoral de Dourados, com a presença de vários diáconos, entre eles o Coordenador Diocesano, diácono Carlos Alberto Afonso e o Orientador Espiritual, padre Otair Nicoletti, Vigário Geral e Reitor do Seminário Diocesano.



## Ordenações Diaconais na Paróquia Cristo Rei de Borba (AM)



O bispo prelado da Prelazia de Borba (AM), Dom Zenildo Luiz Pereira da Silva presidiu celebração solene neste sábado, 05 de fevereiro, às 18h30, na Paróquia Cristo Rei de Borba (AM), na qual impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Edilson de Souza Campo, João Paulo Marques Gonzaga e Luiz Rosinaldo de Lima Goes**.

Dom Zenildo destacou que a ordenação aconteceu em um ano muito forte para a Prelazia: o Ano da Palavra. Exortou os novos Diáconos a levarem a Palavra às famílias e em todos os lugares que forem chamados.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil (CND) parabeniza os neo-diáconos, seus familiares, o bispo prelado Dom Zenildo, e os formadores. "Nós os acolhemos com alegria na Família Diaconal Brasileira", disse o Presidente da CND, diácono Francisco Salvador Pontes Filho.

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2022



A Campanha da Fraternidade de 2022 traz para reflexão um importante tema social que é a EDUCAÇÃO.

"Fraternidade e Educação" é o tema, devido à sua importância e, mais ainda, à necessidade de debate e de ações em vista da pandemia de COVID-19 e de falta de incentivos e de investimentos nessa importante área. Busca-se também, através das pistas do Texto-base, combater o grande número de evasão escolar por parte de crianças e adolescentes.

Os Diáconos e esposas somos chamados a assumir esse compromisso social.

### MENSAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS DO BRASIL



## DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XVI -

Nº 191 - Fevereiro de 2022

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

**\* Presidência:**

- **Presidente:** Diác. Francisco S. Pontes Filho  
- **Vice-presidente:** Diác. Julio C. Bendinelli  
- **Secretário:** Diác. José de O. Cavalcanti  
- **Tesoureiro:** Diác. Antonio O. dos Santos

**\* ENAC:**

- **Jornalista:** Diác. José Bezerra de Araújo  
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313  
Email: jba\_82@hotmail.com  
- **Coordenador:** Diác. José Carlos Pascoal  
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br  
- **Informática:** Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519  
- **Marketing Digital:** Alan Venâncio - (31) 994927766  
- **Contato com esposas:** Fabiana Venâncio - (31) 991848715  
- **Assessoria Internacional:** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)

\* E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

\* Facebook: [www.facebook.com/diaco-nadobrasil](https://www.facebook.com/diaco-nadobrasil)

\* Instagram: [comissao\\_nacional\\_diaco-nos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaco-nos)

\* YouTube: [https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIh\\_\\_Ip-VjIDeVQcQ](https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIh__Ip-VjIDeVQcQ)

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, serenidade e paz!

Encerramos o mês de fevereiro com 4.343 irmãos diáconos inscritos na CND/BRASIL. Estamos avançando neste quesito e gostaríamos de continuar contando com os esforços de todos os Presidentes de Regional e presidentes das Comissões Diocesanas de Diáconos, no sentido de averiguar a existência de diáconos que ainda não fizeram a devida inscrição, propondo a eles essa possibilidade de ser um membro da nossa Comissão. Mais uma vez me coloco à disposição de todos para ajudar neste aspecto.

Anteriormente já me reportei quanto ao valor de nossa anuidade para este ano. O valor da anuidade com base no novo salário mínimo ficou em R\$ 145,00. Todavia, levando em consideração o momento de dificuldade que atinge a muitas famílias de irmãos diáconos, achamos prudente fixar nossa anuidade em R\$ 125,00, mantendo sempre uma redução até que tenhamos uma melhora na situação econômica. É sempre importante alinhar com o presidente de seu Regional o recolhimento das anuidades ou no caso de algum empecilho, dúvida ou dificuldade, nos colocamos à disposição para colaborar com os senhores.

O número de ordenações diaconais de janeiro até o mês de março já somam 78, pelas informações que chegaram até o momento. É sempre bom acompanhar estes eventos e não esquecer de enviar, com antecedência, tais informações para o devido registro na CND/BRASIL.

Está confirmada a posse de Dom João Francisco Salm, no próximo dia 27 de março de 2022, na Diocese de Novo Hamburgo (RS). Espero, com a graça de Deus, representá-los nesta solenidade. Esta viagem também prevê uma visita à Diocese de Santa Maria (RS), com a intenção de conhecer a obra do Servo de Deus, Diácono João Luiz Pozzobon.

Renovo a nossa gratidão aos irmãos diáconos do país, que nos ajudaram na campanha em prol dos irmãos e irmãs de Petrópolis (RJ), por ocasião dos deslizamentos ocorridos naquele município, causando morte, dor e sofrimento. A solidariedade partilha, alivia, ampara, refrigera a alma, promove vida. Recordo a importância de continuar rezando pelos irmãos diáconos e esposas que estão enfermos e necessitados de nossa atenção e cuidado.

A Ucrânia, neste momento, precisa das nossas preces e orações. Peçamos a Jesus, o Príncipe da paz, o fim deste conflito desumano, criminoso e inaceitável.

O diácono José Duran y Duran, lançou recentemente o segundo volume do livro "Diácono Sempre". Está muito bom! Uma obra maravilhosa que recomendo aos irmãos diáconos de todo país, adquirir o quanto antes. Os que desejarem façam contato com o autor ou comigo para alinhar o pedido.

Meus amados irmãos, obrigado pela atenção e por tudo. O apoio e a inserção de cada irmão no corpo diaconal será sempre uma lembrança oportuna, essencial é sinal de comunhão.

Com as bênçãos da Mãe Aparecida,

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND/BRASIL

### DIÁCONOS DO BRASIL AJUDAM DESABRIGADOS DE PETRÓPOLIS-RJ

A campanha solidária da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), solicitada pelo Presidente, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, para com as famílias de Petrópolis, no Rio de Janeiro, atingidas pelo temporal que soterrou mais de 100 famílias enquanto outras tantas estão desaparecidas, tem apresentado resposta satisfatória do corpo diaconal brasileiro. Hoje, o Presidente da CND transferiu para a Diocese de Petrópolis cinco mil reais. Veja, abaixo, a comunicação do Diácono Chiquinho:

"Caríssimos irmãos diáconos e esposas, saúde paz!

Realizamos há pouco transferência no valor de R\$ 5.000,00, (Cinco mil reais) à Diocese de Petrópolis/RJ, fruto da campanha solidária de nossos irmãos diáconos e esposas, amigos e amigas que sempre nos atenderam nestes momentos de grande dor e sofrimento que ora se verifica no município de Petrópolis/RJ, onde muitos irmãos perderam a vida e muitos outros estão desabrigados, necessitados de nossa solidariedade, cuidado e atenção.

Somos gratos à providência divina, que se manifesta no coração de cada irmão que, apesar das dificuldades momentâneas, pode estender as mãos aos que mais precisam.

Esta nossa ação solidária continua em aberto para outros irmãos que queiram ainda dar a sua contribuição para esta causa.

Reiteramos a nossa gratidão a Deus, a todos os corações generosos e abnegados que responderam a este ato de amor ao próximo.

Abraço fraterno naquele que nos une, Jesus Cristo, Nosso Senhor e as bênçãos de nossa Mãe Aparecida. Obrigado, obrigado, obrigado!"

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND/BRASIL  
Arquidiocese de Manaus.

## SER PAI



*Escrevi este texto poucos meses depois que papai, Diácono Alberto de Paula Carvalho, retornou à casa do Pai. Ficou todo este tempo esquecido em alguma pasta do meu computador e, por acaso, encontro agora, 16 anos depois. Agora, como singela homenagem, resolvi compartilhar com os amigos e familiares.*

Pai verdadeiro é aquele que transparece para seus filhos a face paterna Deus. Se a experiência com o pai terreno é negativa, torna-se difícil compreender a figura de Deus como pai. Isto mostra a responsabilidade que cada um de nós tem quando assume a paternidade, seja física, seja espiritual.

Quando falhamos como pai, comprometemos gravemente a formação de nossos filhos, até mesmo a sua espiritualidade. Claro, nós que somos pais desejamos sempre acertar, não erramos por má fé, mas às vezes erramos por displicência, porque não assumimos conscientemente nosso papel de pai. Não compreendemos o verdadeiro significado da paternidade.

Ser pai é ser antes de tudo expressão do amor de Deus. Não se trata simplesmente de prover os bens materiais necessários. Pensam alguns que cumpriram bem seu papel quando colocam comida na mesa e mandam os filhos para a escola. Nossos filhos precisam bem mais que isto, têm sede

e fome de amor, pois fomos criados à semelhança de Deus justamente para amar. Ser pai, portanto é ser amor e amor é doação sem reservas.

Neste momento em que o Senhor chama meu pai à morada eterna, quero agradecer a Deus o pai que tive e o tempo que estivemos juntos. Havia entre nós um amor profundo, uma identificação na vida e na fé. Na vida profissional, fomos colegas de trabalho. Também fizemos juntos toda a formação diaconal. Mais que pai e filho, éramos amigos, compartilhávamos o amor à família, ao Cristo e à sua Igreja.

Hoje nota-se a carência de pais que tenham consciência de sua paternidade. Na verdade, o mundo está perdendo o significado desta palavra. Papai viveu a verdadeira paternidade, como ela deve ser. Foi pai presente e dedicado. Era capaz de corrigir duramente, mas sempre com caridade. Exerceu sua paternidade com autoridade e firmeza, mas sem descuidar do amor extremo, a ponto de cada filho se sentir amado como se fosse o único. Tinha uma capacidade surpreendente de aceitar e compreender as limitações de cada um. Foi para nós exemplo e testemunho de homem de fé, íntegro, leal e justo.

Em vida nos dizia que quando chegasse sua hora, jogássemos o corpo em qualquer lugar, mas, como Santa Mônica, pedia que nunca nos esquecêssemos dele "no altar do meu Senhor". Quando estou servindo o altar, não posso deixar de pensar nele e recordar as vezes que tivemos a alegria de servir juntos. Louvo e agradeço a Deus pela vida do papai.

Brasília, 26 de junho de 2006.

Diác. Alberto Magno de Carvalho Melo



## RETIRO DIOCESANO DE DIÁCONOS FOI REALIZADO EM ILHÉUS (BA)

Foi realizado nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2022, o Retiro Canônico dos Diáconos Permanentes da Diocese de Ilhéus, com a participação de 11 diáconos. O retiro teve como pregador o bispo diocesano Dom Giovanni Crippa, que destacou que "o diaconato permanente é o ministério que não pode faltar na Igreja pois lembra o que é vocação de todos para o serviço".

O retiro aconteceu no Centro de Treinamento de Líderes (CTL), e ocorreu num clima de silêncio, oração e meditação, com toda alegria e harmonia, além de marcar um grande passo na jornada do corpo diaconal da nossa diocese. O tema do retiro foi "Reaviva o dom de Deus que está em ti" (2 Tm 1,6), e o pregador reacendeu no coração dos diáconos da diocese, aquilo que se encontrava pálido, devido à pandemia e outras vicissitudes dos últimos tempos.

Com as energias renovadas pela Palavra, a adoração ao Santíssimo, terço e sobretudo a Eucaristia, os diáconos acolheram o diacono Luciano dos Santos Almeida que era da arquidiocese de São Salvador. O mesmo passou a residir com a família em Serra Grande, Diocese de Ilhéus. Também no final do retiro foi realizada a eleição da nova diretoria como está previsto no Diretório para o Diaconato Permanente da Diocese de Ilhéus.

A nova diretoria ficou assim constituída: **Presidente, Diácono Reinan Souza; Vice Presidente, Diácono Joilson; Secretário, Diácono**

### Rodrigo Dias; Tesoureiro, Diácono Paulo Araújo.

O diacono Marcos Magalhães agradeceu ao corpo diaconal e ao bispo pela confiança e partilha de vida e desejou à nova Comissão ardor missionário para continuar a missão. O Diácono Reinan Souza agradeceu também a confiança dos irmãos e enaltece o trabalho do primeiro presidente da comissão Diácono Marcos, O Retiro foi encerrado com bênção de envio e almoço.



## FORMAÇÃO PARA O COLEGIADO DIACONAL PARA A PASTORAL CARCERÁRIA DE BELÉM (PA)



No dia 28 de Fevereiro, o Novo Colegiado dos Diáconos para a Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Belém (PA), reuniu-se com Dom Antônio de Assis Ribeiro, Bispo auxiliar da Arquidiocese, para discernir a reestruturação com a formação pastoral para ações da Pastoral Carcerária, tendo como tema de reflexão a Epístola de Paulo a Filemom.

Os Diáconos da Arquidiocese de Belém quer unir-se em oração com todos da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) pelo Cristo preso e por um mundo sem cárcere. (Colaboração: Diácono Léo Souza)

## CANDIDATOS DA DIOCESE DE HUMAITÁ (AM) REALIZARAM ENCONTRO DE FORMAÇÃO

Foi realizado nos dias 27 e 28 de fevereiro e 01 de março de 2022, a formação para os candidatos ao Diaconado Permanente da Escola Diaconal São Lourenço da Diocese de Humaitá (AM), CRD Noroeste, com a participação de 13 candidatos.

O encontro teve como colaboradores o Coordenador da Escola, Diácono Rudi Gerhard, os padres diocesanos Antonio, Idamar da Mota Junior, Joãozinho e Marcelo Junior Pereira, e irmã Ivonethe. Também contou com colaboração dos diáconos Jonismar Barcelos e esposa Edivane, e Márcio Damião de Almeida e esposa Michaela, da Diocese de Rio Branco (AC). Diácono Márcio Damião é o presidente da CRD Noroeste.

O Centro de Pastoral acolheu o encontro de formação, buscando facilitar a participação dos candidatos do interior. O local é mais conhecido como área do "Beiradão", comunidades ribeirinhas ao Rio Madeira com até 24 de barco da sede da Diocese. Além da Formação Bíblica, foram ministrados os seguintes temas: "As Diretrizes para o Diaconado Permanente da CNBB", "Relação Humano-afetiva", e outros temas relacionados ao serviço diaconal. O Documento 109 da CNBB, "Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil", dando ênfase aos temas Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária!

Colaboração: Diácono Márcio Damião de Almeida - Presidente da CRD Noroeste



## CANDIDATOS DA DIOCESE DE JUNDIAÍ (SP) FIZERAM RETIRO PREPARATÓRIO PARA ORDENAÇÕES

No período de 25 de fevereiro a 01 de março, aconteceu na Casa Maria do Bom Conselho, das Irmãs Agostinianas, na cidade de Jundiá (SP), o Retiro em preparação à Ordenação Diaconal dos 62 candidatos da Escola Diaconal Santo Estêvão da Diocese de Jundiá. Os candidatos, juntamente com as respectivas esposas, refletiram e meditaram sobre o Reino de Deus através das parábolas de Jesus. O retiro teve a pregação do Padre Félix Xavier da Silveira, pároco da Paróquia São José de Jundiá.

Os 62 candidatos passarão por um último escrutínio para a definição do número de ordenados. As ordenações dos candidatos estão previstas para as seguintes datas e locais:

\* 21 de abril de 2022, quinta feira, às 19h30, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Louveira: candidatos de Itu, Louveira e Salto (Regiões Pastorais 4, 7 e 8).

\* 22 de abril de 2022, sexta feira, às 19h30, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Jundiá: candidatos de Jundiá e Campo Limpo Paulista (Regiões Pastorais 3 e 11).

\* 23 de abril de 2022, sábado, às 16h, na Paróquia São João Batista de Jundiá: candidatos de Jundiá (Regiões Pastorais 1 e 2).

\* 24 de abril de 2022, domingo, às 16h, na Paróquia São João Bosco de Jundiá: candidatos de Jundiá e Cabreúva (Regiões Pastorais 4 e 5).

\* 15 de maio de 2022, domingo, às 16h, no Centro Esportivo de Santana de Parnaíba: candidatos de Cajamar, Santana de Parnaíba e Várzea Paulista.

Colaboração: CDD de Jundiá (SP)



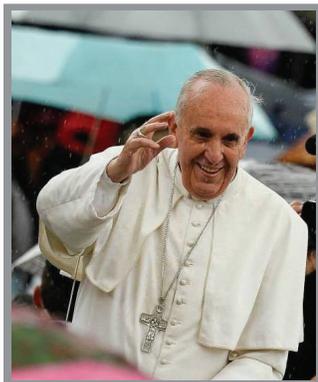
## DIÁCONOS E ESPOSAS DA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA (GO) REALIZARAM RETIRO ANUAL

Foi realizado nos dias 25 a 27 de fevereiro de 2022 o Retiro Anual Canônico dos Diáconos e Esposas da Arquidiocese de Goiânia (GO). O retiro foi assessorado por dom Lindomar da Rocha, bispo diocesano de São Luiz de Montes Belos (GO) e bispo referencial dos diáconos da CRD Centro Oeste.

Durante o Retiro, marcou presença o novo Arcebispo Metropolitano de Goiânia, dom João Justino de Medeiros Silva, acolhido pelos diáconos e esposas. Dom João Justino exortou carinhosamente a todos na missão diaconal na Igreja de Goiânia.



## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2022



<https://www.vatican.va/>

**"Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos" (Gal 6, 9-10a).**

Queridos irmãos e irmãs!

A Quaresma é um tempo favorável de renovação pessoal e comunitária que nos conduz à Páscoa de Jesus Cristo morto e ressuscitado. Aproveitemos o caminho quaresmal de 2022 para refletir sobre a exortação de São Paulo aos Gálatas: «Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido.

Portanto, enquanto temos tempo (kairós), pratiquemos o bem para com todos» (Gal 6, 9-10a).

### 1. Sementeira e colheita

Neste trecho, o Apóstolo evoca a sementeira e a colheita, uma imagem que Jesus muito prezava (cf. Mt 13). São Paulo fala-nos dum kairós: um tempo propício para semear o bem tendo em vista uma colheita. Qual poderá ser para nós este tempo favorável? Certamente é a Quaresma, mas é-o também a nossa inteira existência terrena, de que a Quaresma constitui de certa forma uma imagem [1]. Muitas vezes, na nossa vida, prevalecem a ganância e a soberba, o anseio de possuir, acumular e consumir, como se vê no homem insensato da parábola evangélica, que considerava assegurada e feliz a sua vida pela grande colheita acumulada nos seus celeiros (cf. Lc 12, 16-21). A Quaresma convida-nos à conversão, a mudar mentalidade, de tal modo que a vida encontre a sua verdade e beleza menos no possuir do que no doar, menos no acumular do que no semear o bem e partilhá-lo.

O primeiro agricultor é o próprio Deus, que generosamente «continua a espalhar sementes de bem na humanidade» (Enc. Fratelli tutti, 54). Durante a Quaresma, somos chamados a responder ao dom de Deus, acolhendo a sua Palavra «viva e eficaz» (Heb 4, 12). A escuta assídua da Palavra de Deus faz maturar uma pronta docilidade à sua ação (cf. Tg 1, 19,21), que torna fecunda a nossa vida. E se isto já é motivo para nos alegrarmos, maior motivo ainda nos vem da chamada para sermos «cooperadores de Deus» (1 Cor 3, 9), aproveitando o tempo presente (cf. Ef 5, 16) para semearmos, também nós, praticando o bem. Esta chamada para semear o bem deve ser vista, não como um peso, mas como uma graça pela qual o Criador nos quer ativamente unidos à sua fecunda magnanimidade.

E a colheita? Porventura não se faz toda a sementeira a pensar na colheita? Certamente; o laço estreito entre a sementeira e a colheita é reafirmado pelo próprio São Paulo, quando escreve: «Quem pouco semeia, também pouco há de colher; mas quem semeia com generosidade, com generosidade também colherá» (2 Cor 9, 6). Mas de que colheita se trata? Um primeiro fruto do bem semeado, temos-lo em nós mesmos e nas nossas relações diárias, incluindo os gestos mais insignificantes de bondade. Em Deus, nenhum ato de amor, por mais pequeno que seja, e nenhuma das nossas «generosas fadigas» se perde (cf. Exort. Evangelii gaudium, 279). Tal como a árvore se reconhece pelos frutos (cf. Mt 7, 16,20), assim também a vida repleta de obras boas é luminosa (cf. Mt 5, 14-16) e difunde pelo mundo o perfume de Cristo (cf. 2 Cor 2, 15). Servir a Deus, livres do pecado, faz maturar frutos de santificação para a salvação de todos (cf. Rm 6, 22).

Na realidade, só nos é concedido ver uma pequena parte do fruto daquilo que semeamos, pois, segundo o dito evangélico, «um é o que semeia e outro o que ceifa» (Jo 4, 37). É precisamente semeando para o bem do próximo que participamos na magnanimidade de Deus: constitui «grande nobreza ser capaz de desencadear processos cujos frutos serão colhidos por outros, com a esperança colocada na força secreta do bem que se semeia» (Enc. Fratelli tutti, 196). Semear o bem para os outros liberta-nos das lógicas mesquinhas do lucro pessoal e confere à nossa atividade a respiração ampla da gratuidade, inserindo-nos no horizonte maravilhoso dos desígnios benfazejos de Deus.

A Palavra de Deus alarga e eleva ainda mais a nossa perspetiva, anunciando-nos que a colheita mais autêntica é a escatológica, a do último dia, do dia sem ocaço. O fruto perfeito da nossa vida e das nossas ações é o «fruto em ordem à vida eterna» (Jo 4, 36), que será o nosso «tesouro no céu» (Lc 18, 22; cf. Lc 33). O próprio Jesus, para exprimir o mistério da sua morte e ressurreição, usa a imagem da semente que morre na terra e frutifica (cf. Jo 12, 24); e São Paulo retoma-a para falar da ressurreição do nosso corpo: «semeado corrutível, o corpo é ressuscitado incorrutível; semeado na desonra, é ressuscitado na glória; semeado na fraqueza, é ressuscitado cheio de força; semeado corpo terreno, é ressuscitado corpo espiritual» (1 Cor 15, 42-44). Esta esperança é a grande luz que Cristo ressuscitado traz ao mundo: «Se nós temos esperança em Cristo apenas para esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram» (1 Cor 15, 19-20), para que quantos estiverem intimamente unidos a Ele no amor, «por uma morte idêntica à Sua»

(Rm 6, 5), também estejam unidos à sua ressurreição para a vida eterna (cf. Jo 5, 29): «então os justos resplandecerão como o sol, no reino do seu Pai» (Mt 13, 43).

### 2. «Não nos cansemos de fazer o bem»

A ressurreição de Cristo anima as esperanças terrenas com a «grande esperança» da vida eterna e introduz, já no tempo presente, o germe da salvação (cf. Bento XVI, Spe salvi, 3; 7). Perante a amarga desilusão por tantos sonhos desfeitos, a inquietação com os desafios a enfrentar, o desconsolo pela pobreza de meios à disposição, a tentação é fechar-se num egoísmo individualista e, à vista dos sofrimentos alheios, refugiar-se na indiferença. Com efeito, mesmo os recursos melhores conhecem limitações: «Até os adolescentes se cansam, se fatigam, e os jovens tropeçam e vacilam» (Is 40, 30). Deus, porém, «dá forças ao cansado e enche de vigor o fraco. (...) Aqueles que confiam no Senhor, renovam as suas forças. Têm asas como a águia, correm sem se cansar, marcham sem desfalecer» (Is 40, 29,31). A Quaresma chama-nos a repor a nossa fé e esperança no Senhor (cf. 1 Ped 1, 21), pois só com o olhar fixo em Jesus Cristo ressuscitado (cf. Heb 12, 2) é que podemos acolher a exortação do Apóstolo: «Não nos cansemos de fazer o bem» (Gal 6, 9).

Não nos cansemos de rezar. Jesus ensinou que é necessário «orar sempre, sem desfalecer» (Lc 18, 1). Precisamos de rezar, porque necessitamos de Deus. A ilusão de nos bastar a nós mesmos é perigosa. Se a pandemia nos fez sentir de perto a nossa fragilidade pessoal e social, permita-nos esta Quaresma experimentar o conforto da fé em Deus, sem a qual não poderemos subsistir (cf. Is 7, 9). No meio das tempestades da história, encontramos-nos todos no mesmo barco, pelo que ninguém se salva sozinho [2]; mas sobretudo ninguém se salva sem Deus, porque só o mistério pascal de Jesus Cristo nos dá a vitória sobre as vagas tenebrosas da morte. A fé não nos preserva das tribulações da vida, mas permite atravessá-las unidos a Deus em Cristo, com a grande esperança que não desilude e cujo penhor é o amor que Deus derramou nos nossos corações por meio do Espírito Santo (cf. Rm 5, 1-5).

Não nos cansemos de extirpar o mal da nossa vida. Possa o jejum corporal, a que nos chama a Quaresma, fortalecer o nosso espírito para o combate contra o pecado. Não nos cansemos de pedir perdão no sacramento da Penitência e Reconciliação, sabendo que Deus nunca se cansa de perdoar [3]. Não nos cansemos de combater a concupiscência, fragilidade esta que inclina para o egoísmo e todo o mal, encontrando no decurso dos séculos vias diferentes para fazer precipitar o homem no pecado (cf. Enc. Fratelli tutti, 166). Uma destas vias é a dependência dos meios de comunicação digitais, que empobrece as relações humanas. A Quaresma é tempo propício para contrastar estas ciladas, cultivando ao contrário uma comunicação humana mais integral (cf. *ibid.*, 43), feita de «encontros reais» (*ibid.*, 50), face a face.

Não nos cansemos de fazer o bem, através duma operosa caridade para com o próximo. Durante esta Quaresma, exercitemo-nos na prática da esmola, dando com alegria (cf. 2 Cor 9, 7). Deus, «que dá a semente ao semeador e o pão em alimento» (2 Cor 9, 10), provê a cada um de nós os recursos necessários para nos nutrirmos e ainda para sermos generosos na prática do bem para com os outros. Se é verdade que toda a nossa vida é tempo para semear o bem, aproveitemos de modo particular esta Quaresma para cuidar de quem está próximo de nós, para nos aproximarmos dos irmãos e irmãs que se encontram feridos na margem da estrada da vida (cf. Lc 10, 25-37). A Quaresma é tempo propício para procurar, e não evitar, quem passa necessidade; para chamar, e não ignorar, quem deseja atenção e uma boa palavra; para visitar, e não abandonar, quem sofre a solidão. Acolhamos o apelo a praticar o bem para com todos, reservando tempo para amar os mais pequenos e indefesos, os abandonados e desprezados, os discriminados e marginalizados (cf. Enc. Fratelli tutti, 193).

### 3. «A seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido»

Cada ano, a Quaresma vem recordar-nos que «o bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam duma vez para sempre; hão de ser conquistados cada dia» (*ibid.*, 11). Por conseguinte peçamos a Deus a constância paciente do agricultor (cf. Tg 5, 7), para não desistir na prática do bem, um passo de cada vez. Quem cai, estenda a mão ao Pai que nos levanta sempre. Quem se extraviou, enganado pelas seduções do maligno, não demore a voltar para Deus, que «é generoso em perdoar» (Is 55, 7). Neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem. O jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda-o. Na fé, temos a certeza de que «a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido», e obteremos, com o dom da perseverança, os bens prometidos (cf. Heb 10, 36) para salvação nossa e do próximo (cf. 1 Tm 4, 16). Praticando o amor fraterno para com todos, estamos unidos a Cristo, que deu a sua vida por nós (cf. 2 Cor 5, 14-15), e saboreamos desde já a alegria do Reino dos Céus, quando Deus for «tudo em todos» (1 Cor 15, 28).

A Virgem Maria, em cujo ventre germinou o Salvador e que guardava todas as coisas «ponderando-as no seu coração» (Lc 2, 19), obtenha-nos o dom da paciência e acompanhe-nos com a sua presença materna, para que este tempo de conversão dê frutos de salvação eterna.

Roma, em São João de Latrão, na Memória litúrgica do bispo São Martinho, 11 de novembro de 2021.

Francisco

## LUTO

### NOTA DE FALECIMENTO: SENHORA CARMEM MARIA DE ALMEIDA DOS SANTOS



A Diocese de Nova Iguaçu (RJ) manifesta seu pesar pelo falecimento da senhora **Carmem Maria de Almeida dos Santos, esposa do Diácono Antonio Fernando dos Santos**, da Paróquia São José Operário de Mesquita (RJ), ocorrido no dia 18 de fevereiro de 2022.

O sepultamento ocorreu no dia 19, às 14h, no Cemitério Jardim da Saudade, de Mesquita. Rezemos por seu descanso eterno e pelo consolo de seus familiares. Deus vos abençoe.

Dom Gilson Andrade da Silva, Bispo de Nova Iguaçu (RJ)

O presidente da CND/Brasil, diácono Francisco Salvador Pontes Filho enviou mensagem ao diácono Antonio Fernando em nome da Comissão Nacional dos Diáconos.

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, serenidade e paz!

Recebi com pesar, o comunicado da Páscoa definitiva de nossa irmã Carmem Maria de Almeida dos Santos, esposa de nosso irmão diácono Antonio Fernando dos Santos, diocese de Nova Iguaçu (RJ), ocorrido no dia 18 de fevereiro. À família, irmãos diáconos e esposas, amigos e amigas, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo Jesus,

Diácono Francisco S. Pontes Filho  
Presidente da CND/BRASIL

### NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO ISMAEL ANTONIO DOS SANTOS FILHO



É com profundo pesar, mas confiante na ressurreição, que a Diocese de Palmares (PE) e a Paróquia de São Vicente Ferrer, de Catende (PE) comunicam o falecimento do **Diácono Ismael Antônio dos Santos Filho**, ocorrido no dia 1º de fevereiro. O clérigo estava hospitalizado no Hospital Mestre Vitalino, na cidade de Caruaru, decorrente de alguns problemas de saúde e que foram agravados pela Covid-19.

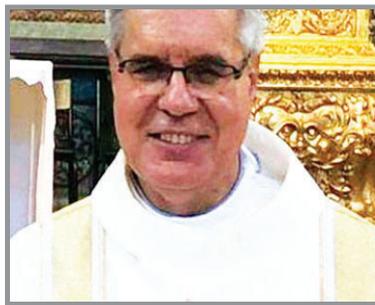
O Diácono Ismael Antônio nasceu no dia 25 de outubro de 1968, e foi servidor público do município de Catende. Foi ordenado por Dom Henrique Soares da Costa, terceiro bispo de Palmares, em 03 de maio de 2015. Fez importantes funções nas pastorais da Paróquia de São Vicente Ferrer desde a sua fundação.

Devido a morte ser provocada pela COVID-19, não houve missa de corpo presente, apenas uma breve oração com o corpo do clérigo em frente à Paróquia de Sant'Ana, em Catende, de onde seguiu para o cemitério. Foi seguida a orientação para evitar aglomeração, com o pedido para que rezem de suas casas pela alma do Diácono.

À sua esposa e filhos, nossos sentimentos de pesar e gratidão pelo grande homem que ajudou a construir esta bela família. Descanso eterno, dá-lhe Senhor! E a luz perpétua o ilumine. Descanse em paz. Amém.

Fonte: Núcleo Diocesano da Pascom da Diocese de Palmares (PE)

### C.A.D. de Salvador (BA) informa o falecimento do diácono Walter Cardozo de Matos



Com pesar, a Comissão Arquidiocesana de Diáconos (CAD) de Salvador (BA), informa o falecimento do diácono permanente **Walter Cardozo de Matos**, ocorrido no dia 28 de fevereiro. A Missa exequial aconteceu na Paróquia Nossa Senhora da Luz (Pituba), às 14h, e, em seguida, o corpo foi trasladado para o Cemitério Jardim da Saudade (Brotas),

onde foi sepultado.

O diácono Walter tinha 65 anos e desenvolvia o ministério diaconal na Paróquia Nossa Senhora da Luz desde 2018, quando foi ordenado.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/Brasil) externa as condolências à família enlutada e ao Clero Arquidiocesano de Salvador (BA). (Fonte: <https://arquidiocesosalvador.org.br/>)

### CAD de Salvador (BA) comunica o falecimento do diácono Antônio Cardoso de Santana



Com pesar, a Comissão Arquidiocesana de Diáconos (CAD) da Arquidiocese de Salvador (BA), informa o falecimento do diácono **Antônio Cardoso de Santana**, ocorrido no dia 15 de fevereiro, vítima de um câncer.

Ordenado em 26 de dezembro de 2000, o diácono Antônio tinha 79 anos e servia à Igreja na Paróquia São Cristóvão, em Salvador. A Missa de corpo presente será às 15h, seguida do sepultamento, às 16h, no Cemitério Bosque da Paz.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/Brasil), consternada, externa as orações e condolências à família enlutada e ao Corpo Diaconal da Arquidiocese de Salvador (BA).

### NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO JOSÉ ROBERTO COMIN



É com pesar e ao mesmo tempo com firme confiança na Ressurreição, que a Diocese de São João da Boa Vista (SP) comunica o falecimento do **Diácono José Roberto Comin**, 63 anos, devido a complicações da COVID-19.

O velório ocorreu das 14h30 até as 16h30 na igreja de Santa Cruz em Mococa (SP).

Expressamos aos seus familiares nossas condolências. Que Cristo Bom Pastor acolha esse nosso irmão na glória da vida eterna.

Pe. Rafael Fabiano - Assessor diocesano

de Comunicação

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/BRASIL) externa aos familiares e ao Clero diocesano de São João da Boa Vista as sentidas condolências. Descanse em Paz!

**NOSSAS ORAÇÕES E CONDOLENCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS.**